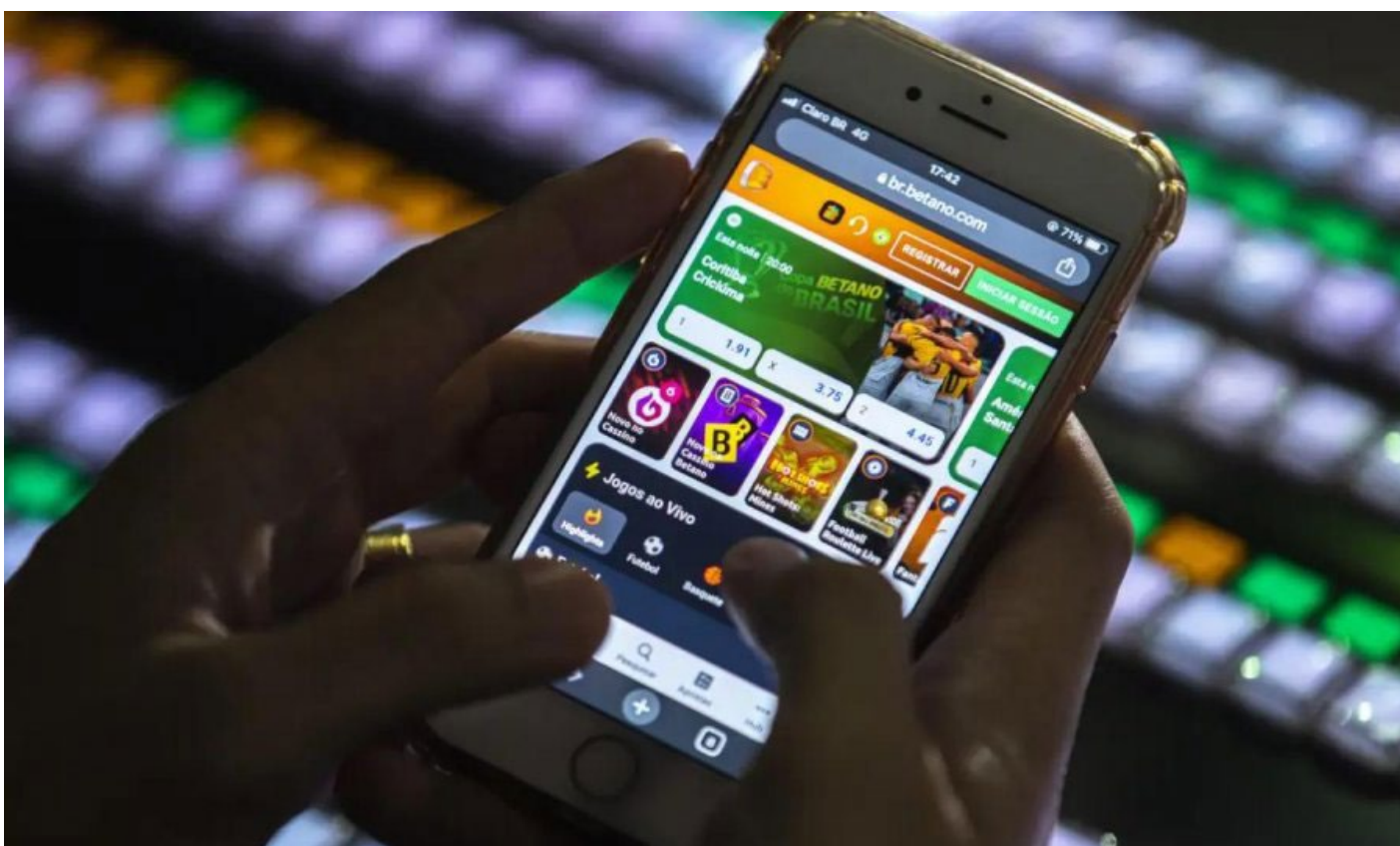




BRASIL VIVE PANDEMIA DAS BETS



O BRASIL vive uma verdadeira pandemia das bets, com consequências significativas para as famílias e economia do país. As apostas esportivas já consomem 76% do que as classes D e E gastam com lazer e cultura. Nos lares mais pobres, corroem 5% do orçamento reservado à alimentação.

Com isto, o estudo da Strategy& concluiu que muitos brasileiros estão trocando a alimentação, cinema, teatro, entre outros, por jogos de azar. Entre os apostadores que desviam dinheiro das necessidades para jogar, 45% tiveram prejuízos com as plataformas.

Nos últimos cinco anos, houve crescimento acelerado e descontrolado das bets, graças a Michel Temer e Jair Bolsonaro, que, respectivamente, abriu espaço para o funcionamento legal das plataformas e não regulamentou o mercado de jogos com cota fixa.

Já a gestão do presidente Lula tenta colocar ordem no caos. Com a nova Lei 14.790/2023, as empresas que desejam operar com o setor devem se cadastrar e obter autorização do Ministério da Fazenda. A licença, válida por cinco anos, tem um custo de R\$ 30 milhões. Além disso, pagarão 12% de imposto sobre o valor total das apostas e os apostadores, 15% de Imposto de Renda sobre os prêmios.

Não para por aí. A nova regra também determina restrições à publicidade, proíbe participação de menores, inadimplentes e pessoas que possam influenciar nos resultados e obriga a adoção de medidas para desestimular os palpites.

Foto Divulgação



Queda do desemprego bate recorde histórico

A quantidade de brasileiros sem trabalhar está cada vez menor. No trimestre de junho a agosto deste ano, a taxa de desemprego caiu para 6,6%, o que representa o menor nível de desocupação desde o início da série do governo, em 2012. Em números absolutos, são 7,3 milhões de pessoas.

O contingente de desempregados apresentou reduções significativas em duas comparações. No trimestre, a população nesta condição caiu 6,5%. Ou seja, menos 502 mil pessoas procurando emprego no país. Já no trimestre do ano passado, a queda foi de 13,4% ou menos 1,1 milhão de brasileiros em busca de ocupação.

Os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), também mostram novo recorde do total de trabalhadores no país, chegando a 102,5 milhões. De junho a agosto, a alta foi de 1,2%.

AGRICULTURA FAMILIAR REFORÇA APRENDIZADO E MELHORA NOTAS DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA

Foto Divulgação



Uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou a importância da alimentação escolar saudável, proveniente da agricultura familiar, no desempenho acadêmico de crianças da rede pública. O estudo Efeitos da Inserção de Produtos da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar sobre o Desempenho de Alunos da Rede Pública no Brasil mostrou que a Lei n.º 11.947/2009, que incentiva a compra de alimentos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), tem

relação direta com a melhora nas notas de português e matemática dos estudantes. A pesquisa foi baseada em dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) entre 2013 e 2019.

A deputada estadual do Paraná, Luciana Rafagnin (PT), líder do bloco parlamentar da agricultura familiar, destacou que "alunos bem alimentados aprendem melhor, se envolvem mais nas atividades e têm menos problemas de saúde, o que reflete diretamente no desempenho escolar". Além da alimentação, o estudo analisou outros fatores que impactam o desempenho, como a qualificação dos professores e a infraestrutura das escolas. **Leia mais** <https://l1nq.com/ZmjU4>

Foto Divulgação

Sindmar participa de painel sobre Cabotagem no Dia Marítimo Mundial

No dia 26 de setembro, em comemoração ao Dia Marítimo Mundial, o Sindicato Nacional dos Marítimos (Sindmar) participou do painel "Desafios atuais da cabotagem" durante o XII Congresso Nacional de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro, realizado em Vitória, Espírito Santo, pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O presidente do Sindmar, Carlos Müller, destacou diversas questões cruciais durante sua apresentação:

1. Condições de QSMS em navios afretados: Müller enfatizou a importância de ações para combater as baixas condições de Qualidade,



Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS) em navios de outras bandeiras afretados pela Petrobras. Essa problemática é vital para garantir a segurança e o bem-estar dos trabalhadores marítimos.

2. Campanha da ITF: O Sindmar participa ativamente da campanha da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte (ITF) contra as bandeiras de conveniência. Müller defendeu que, em águas nacionais, devem ser utilizados navios de bandeira brasileira, com tripulantes brasileiros, promovendo assim a valorização da mão de obra local e a segurança nas operações. **Leia mais** <https://l1nq.com/MPwVO>